



ASPECTOS DO TRABALHO DOCENTE NOS COLÉGIOS DE APLICAÇÃO DA REDE FEDERAL DE ENSINO: UM ESTUDO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Higor Araujo de Almeida¹; Carolina Beltrão de Medeiros²

¹Graduando do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE; e-mail: higor.aa0@gmail.com,

²Doutora em Administração, Pesquisadora Adjunta do Núcleo de Inovação Social em Políticas Públicas – NISP; e-mail: carolina.medeiros@fundaj.gov.br

RESUMO: O escopo desta pesquisa é traçar o perfil dos docentes que atuam no CAP/UFPE – Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco, procurando entender, principalmente, suas condições de trabalho docente e quais são seus efeitos em seu corpo institucional. Com o intuito de promover abordagens de prática de ensino diferenciadas, com enfoque na pesquisa, na experimentação pedagógica e no estágio, os Colégios de Aplicação federais se destacam como escolas públicas da Educação Básica. O CAP/UFPE apresenta contínuos resultados positivos de acordo com avaliações da educação nacional, sendo um destaque no Nordeste e no Brasil. Analisando a temática a partir de uma abordagem quali-quantitativa, com consulta em bases de dados secundárias e em levantamento bibliográfico, busca-se relacionar as variáveis sobre o objetivo pedagógico dos Colégios de Aplicação, sobre a prática docente na instituição e sobre os componentes que estruturam a organização do colégio, destacando características que possam contribuir para a relevância do CAP/UFPE nos índices positivos da educação brasileira. Os resultados apontam que a escola cumpre com uma valorização do trabalho docente, permitindo que haja condições para que os servidores possam cumprir suas demandas laborais de forma adequada, reforçando o diferencial da instituição dentre as escolas de ensino básico público no Brasil.

Palavras-chave: Colégio de Aplicação da UFPE; condições de trabalho docente; ensino básico público.

INTRODUÇÃO

A Educação Básica pública no Brasil passou por um extenso processo de transformações nas três últimas décadas, decorrentes de reformas ocorridas na educação em âmbito municipal, estadual e federal, e também por uma série de políticas públicas voltadas para a expansão do ensino. No entanto, com a atual conjuntura nacional, é possível identificar lacunas entre as propostas legislativas e as realidades nacionais sobre a educação, indicando que as propostas vigentes encontram um cenário de instabilidades para o trabalho docente e para o processo educacional como um todo (GOUVEIA; SOUZA, 2012). Ante este contexto se desenvolve um extenso debate referente às atuais condições estruturais da educação, que envolvem desde o trabalho docente a questões da gestão da Educação Básica pública, incluindo tópicos como a falta de recursos que possibilitem a realização do trabalho docente, a baixa remuneração e outras questões.

Por mais que este quadro desfavorável prevaleça na Educação Básica pública nacional, é possível identificar realidades que vão em contrapartida a este cenário, apresentando devidas adequações às propostas pautadas por lei e também apresentando práticas de ensino reconhecidamente satisfatórias de acordo com avaliações de desempenho educacional. Um exemplo significativo destes contextos distintos da educação nacional é identificado nos Colégios de Aplicação. Essas escolas foram criadas no Brasil na década de 1930, se estabelecendo como referências educacionais por conta de suas abordagens de prática de ensino diferenciadas, dando espaço à pesquisa, à experimentação pedagógica e à formação docente por meio de estágios e pelo incentivo à formação continuada de seus profissionais (CORREIA, 2017). Assim como os outros Colégios de Aplicação, o CAp/UFPE – Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco, apresenta vários destaques qualitativos que indicam um diferencial didático no ensino público, com contínuo desempenho positivo nos resultados de avaliações educacionais.

Considerando o destaque do CAp/UFPE como instituição de ensino no Nordeste num cenário de contínua precarização do trabalho e da educação e, considerando a importância do debate sobre o trabalho docente e suas condições no Brasil, justifica-se questionar: “Como se configura o perfil dos docentes do CAp/UFPE, especialmente no que concerne a aspectos de suas condições de trabalho?”. Desta forma, o principal objetivo do trabalho consiste em traçar o perfil dos docentes do CAp/UFPE, sobretudo no que se refere aos aspectos de suas condições de trabalho. Como objetivos específicos, o trabalho procura: especificar a estrutura da oferta de ensino dos Colégios de Aplicação das Universidades Federais no Brasil; realizar um diagnóstico do CAp/UFPE, descrevendo sua infraestrutura física, corpo docente, técnico e discente; descrever as atividades relacionadas a ensino, pesquisa e outras atividades que são realizadas cotidianamente pelos docentes do CAp/UFPE.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada com uma abordagem quali-quantitativa, com caráter exploratório e descritivo, propondo um levantamento bibliográfico e a extração de dados de bases secundárias. Foram selecionados livros, trabalhos acadêmicos e relatórios institucionais sobre o tema. Foi realizada a análise o Projeto Político-Pedagógico Institucional assim como da Portaria Normativa. Além disso, bases secundárias de bancos de dados foram consultadas, como o Portal da Transparência, o Portal QEdU, o Portal CultivEduca, a Plataforma Lattes e o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foi verificado que o perfil de sujeitos docentes do CAp/UFPE é composto por professores de faixa etária diversa, com baixa variação entre os 31 e 60 anos, havendo uma baixa variação quanto ao critério sexo, mas com um número maior de profissionais do sexo masculino, e que possuem um alto grau de formação e capacitação (PORTAL CULTIVEDUCA, 2020). Além disto, os docentes se interessam por múltiplas atividades socioculturais, que podem complementar suas abordagens didáticas e práticas de ensino.

Complementando a análise do perfil docente, os aspectos referentes às condições de trabalho docente reafirmam o caráter diferencial na conjuntura do CAp/UFPE. A escola distingue-se de outros colégios da rede pública nacional de Ensino Básico, ao apresentar um plano de carreira que sanciona as condições devidas de funcionamento dos cargos ocupados, suas funções, cargas horárias, forma de contratação, remuneração, promoção e progressão, entre outras. A provisão de um plano de carreira define maior estabilidade para os indivíduos docentes e tendem a gerar condições de trabalho adequadas, quando cumpridas de acordo com suas propostas.

A maioria dos docentes do CAp/UFPE está vinculada à instituição por mais de uma década, revelando um alto grau de familiaridade com a dinâmica da instituição, uma vez que este período engloba dedicação exclusiva, com uma carga horária semanal de 40 horas. Além disto, os indicadores apontam um baixo nível de esforço docente, com uma média de 29 alunos por turma e 04 turmas por docente.

No que concerne ao plano de carreira, a remuneração no CAp/UFPE segue o piso inicial definido de acordo com o sistema de promoção e titulação, progredindo de acordo com a formação dos docentes e das funções realizadas pelos mesmos (BRASIL, 2012). A média de remuneração na instituição, acima da média nacional, apresenta um grande incentivo e reforça a valorização docente e de seu trabalho.

Por fim, a organização da função docente no CAP/UFPE promove uma participação ativa dos servidores nas várias repartições do colégio. Juntamente com os servidores técnico-administrativos, o corpo docente cumpre com atividades de gestão escolar, além dos deveres com atuação dentro e fora de sala de aula. Apesar da vasta ocupação atribuída aos docentes, não se identificam desvio de funções da categoria, o que possibilita que o desempenho laboral dos servidores seja proveitoso e funcional (ROSA *et al.*, 2015; UFPE, 1993).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das condições de trabalho docente no CAP/UFPE aponta que a instituição se destaca não somente por seu alto desempenho de rendimento escolar, como também pelo seu alto grau de comprometimento com a valorização do trabalho docente. Inclusive, é possível apontar que o alto desempenho da instituição pode ser analisado a partir de suas condições adequadas de trabalho docente, uma vez que foi identificado que o trabalho docente na instituição é ampliado e estimulado por aspectos garantidos por suas diretrizes.

A proposta da instituição concretiza orientações pedagógicas indicadas pela LDB para a educação em âmbito nacional. Enquanto estas características fazem parte da dinâmica dos Colégios de Aplicação federais desde a sua criação, outras escolas de Ensino Básico público ainda podem encontrar dificuldades para alcançarem estes ideais, uma vez que a educação pública nacional não recebe devidos investimentos e encontra diversas variáveis socioeconômicas e socioculturais que não contribuem para que haja seu alcance.

Pode-se afirmar assim que o perfil do corpo docente do CAP/UFPE foge do paradigma nacional de profissionais rodeados por baixos salários, baixos índices de formação continuada e/ou pós-graduação, de acesso reduzido a bens culturais, e não suportados por um plano de carreira apropriado. Esta afirmativa, no entanto, não indica que os demais docentes de nível estadual ou nacional possuam menos domínios ou saberes do que os docentes do CAP/UFPE. Na verdade, destaca que o paradigma do processo educativo concernente ao docente demanda estruturas mais apropriadas para o reconhecimento e para a prática de seu trabalho, de acordo com o viés legal proposto para a Educação Básica e para seus servidores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à instituição Fundação Joaquim Nabuco e ao CNPq pela oportunidade de integrar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, assim como à minha orientadora de pesquisa, Carolina Beltrão de Medeiros, por todo incentivo e dedicação na constante melhoria deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 12.772**, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, Brasília, DF, dez 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12772.htm>. Acesso em: 26 nov. 2019.

CORREIA, E. S. Colégios de Aplicação Pedagógica: sua história e seu papel no contexto educacional brasileiro. **Rev.EletrônicaPesquiseduca**, ISSN: 2177-1626, v. 09, n. 17, p. 116-129. jan.-abr, 2017.

GOUVEIA, A. B.; SOUZA, A. R. Os trabalhadores docentes da educação básica no Brasil em uma leitura panorâmica. *In*: OLIVEIRA, D. A.; VIEIRA, L. F. (org.). **O trabalho docente na educação básica**: a condição docente em sete estados brasileiros. – Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2012.

ROSA, A. L. T. et al. **Projeto político-pedagógico institucional do CAP UFPE – Olinda**: Livro Rápido, 2015.

UFPE. **Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco**. V. 28, nº 06 Especial, p. 01-16 – Recife, Departamento Administrativo da Reitoria, 1993.

UFRGS (org.). CARVALHO, M.J.S.; NEVES, B.G.B.; MELO, R.S. **Cultiveduca**. Brasil no. BR512014001340-5, 18 mai. 2014, 25 jan. 2016. Disponível em: <<https://ce.dados.eti.br/26124297.html>> Acesso em 08/02/2020.